



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 6 de dezembro de 2018
(OR. en)

14806/18

COSI 298
JAI 1214

RESULTADOS DOS TRABALHOS

de: Secretariado-Geral do Conselho

data: 6 de dezembro de 2018

para: Delegações

n.º doc. ant.: 14578/18

Assunto: Conclusões do Conselho sobre a futura orientação estratégica no domínio da segurança interna
– Conclusões do Conselho (6 de dezembro de 2018)

Junto se enviam, à atenção das delegações, as conclusões do Conselho sobre a futura orientação estratégica no domínio da segurança interna, adotadas pelo Conselho na sua 3661.ª reunião, realizada em 6 de dezembro de 2018.

Conclusões do Conselho sobre a futura orientação estratégica no domínio da segurança interna

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA

TENDO EM CONTA a "Agenda Estratégica da União em Tempos de Mudança" adotada pelo Conselho Europeu de 26 e 27 de junho de 2014,

TENDO EM CONTA as "orientações estratégicas da programação legislativa e operacional para os próximos anos no espaço de liberdade, segurança e justiça" de 27 de junho de 2014,

TENDO EM CONTA as conclusões do Conselho sobre a Estratégia Renovada de Segurança Interna da União Europeia para 2015-2020,

PARTINDO das conclusões do Conselho sobre a revisão intercalar da Estratégia Renovada de Segurança Interna da União Europeia para 2015-2020,

FACE aos desafios no domínio da segurança interna e à consequente necessidade de progredir rumo a uma União da Segurança genuína,

TENDO EM CONTA os contributos provenientes do "processo de Viena", iniciado em julho de 2017¹, do G6 e de outras estruturas informais criadas pelos Estados-Membros neste domínio,

TENDO EM CONTA, juntamente com outras deliberações estratégicas relacionadas com a segurança interna da UE, a declaração adotada² na Conferência Ministerial do Fórum de Salzburgo realizada em Viena, em 12 e 13 de abril de 2018, que contou com a participação de vários Estados-Membros da UE, e a intenção nela expressa de trabalhar rumo a uma União da Segurança da UE que seja orientada para os cidadãos, resistente a crises e virada para o futuro, em estreita coordenação entre as anteriores e futuras Presidências do Conselho,

¹ Doc. 11968/17

² Doc. 8934/18

RECONHECENDO o papel central do Comité Permanente para a Cooperação Operacional em matéria de Segurança Interna (COSI), tal como estabelecido no artigo 71.º do TFUE, para garantir a promoção e o reforço da cooperação operacional na União e para desenvolver, dar execução e monitorizar a Estratégia de Segurança Interna,

1. OBSERVA que a orientação estratégica da União Europeia no domínio da segurança interna exige um aprofundamento da abordagem abrangente e integrada no espaço de liberdade, segurança e justiça, conforme previsto nos Tratados da UE, para apoiar os Estados-Membros a atingir o seu objetivo principal, ou seja garantir a segurança interna.
2. APOIA a participação dos Estados-Membros, das instituições da UE e dos órgãos e agências competentes, bem como de outros intervenientes na fase inicial de debates orientados para o futuro e no tratamento de questões relevantes da forma mais abrangente e integrada possível.
3. PRECONIZA o recurso complementar e *ad hoc* a formatos de debate informais para apoiar a análise exaustiva e abrangente de questões relevantes.
4. REALÇA que os desafios presentes e futuros no âmbito da segurança interna exigem a estreita interação de todos os intervenientes da União Europeia e dos Estados-Membros.
5. OBSERVA que o trabalho em formatos de debate informais alimentou os debates sobre a futura orientação estratégica no domínio da segurança interna.
6. CONVIDA as futuras Presidências relevantes a, em estreita articulação com a Comissão, iniciarem debates, conforme adequado, sobre a futura orientação estratégica no domínio da segurança interna.
7. CONVIDA o Comité Permanente para a Cooperação Operacional em matéria de Segurança Interna (COSI), quando necessário, em conformidade com o seu mandato e juntamente com os intervenientes relevantes, a debater a futura orientação estratégica no domínio da segurança interna, os seus principais desafios, bem como as questões transversais.